

Serviços do Hospital do SAMS certificados pelo Ministério da Saúde



5

CGD:
Febase atenta
ao processo de rescisões

6

Novo Banco garante ao SBSI:
Trabalhadores
serão protegidos



POR SER ESPECIAL, A SUA AUDIÇÃO MERECE OS MELHORES ESPECIALISTAS.

3 VANTAGENS ÚNICAS PARA O BENEFICIÁRIO SAMS:

1. Os melhores especialistas do país em reabilitação auditiva.

Aparelhos auditivos de alta definição WIDEX, com condições especiais e acompanhamento individualizado pelo seu audiologista.

2. Serviço com Certificação de Qualidade ISO 9001*

Audiologistas licenciados e um serviço pós-venda único em 24 horas garantem que retirará o máximo proveito do seu aparelho auditivo WIDEX.

3. Melhoria da sua qualidade de vida.

Tome uma iniciativa pela sua audição e aproveite o que a vida tem de melhor.



OFERTA DISPONÍVEL

no centro Clínico Ambulatório do SAMS, Serviço de Audiofonologia,
em Lisboa, ou em qualquer CENTRO AUDITIVO WIDEX em todo o país.

Saiba tudo sobre a sua audição em www.widex.pt



Nº Verde Gratuito

800 200 343

1ª CONSULTA GRÁTIS
Informações adicionais
em www.widex.pt

Almada | Angra do Heroísmo | Amora | Aveiro | Braga | Caldas da Rainha | Campo Maior | Cascais
Castelo Branco | Coimbra | Covilhã | Évora | Faial | Faro | Funchal | Guarda | Guimarães | Leiria
Lisboa | Oeiras | Ourém | Penafiel | Pico | Ponta Delgada | Portalegre | Porto | Santarém | Setúbal
Sines | Tavira | Tomar | Torres Vedras | Vendas Novas | Viana do Castelo | Vila Nova de Gaia | Viseu.

* Actividade certificada nos Centros Widex Cascais; Castelo Branco; Coimbra; Faro; Leiria; Lisboa (Av. 5 de Outubro); Porto; Setúbal e Viseu.

WIDEX
CENTROS AUDITIVOS

SAMS_0317



Rui Riso

Mudemos de rumo

O sindicato que daqui
resultar não é uma
sociedade por quotas, será
apenas uma organização
sindical de âmbito nacional
que irá congrega o
património dos Sindicatos
e neste caso o maior
património dos Sindicatos
é o universo dos seus
associados

Tudo o que é simples é teoricamente falso. Tudo o que é complicado é pragmaticamente inútil*.

A questão do sindicato único continua na primeira linha das preocupações das Direções dos cinco Sindicatos.

Perto da linha de chegada surgem aqui e ali preocupações novas, ou se não são novas estiveram guardadas no fundo de gavetas que há muito não se abriam.

As realizações maiores terão sempre subjacentes dificuldades por dúvidas mal mitigadas, por desejos injustificados, por perdas e ganhos explicáveis mas nem sempre bem entendidos. É a mudança em marcha, é um comboio que depois de ser posto em movimento ganha velocidade e dificilmente se consegue parar.

O calendário proposto em reunião da FEBASE e que mereceu acolhimento, previa a aprovação dos estatutos pelas Direções até ao fim de junho e reunião que, confirmando o projeto, os remetesse para análise dos serviços jurídicos e parecer do Ministério do Trabalho e Segurança Social. Este passo é fulcral tendo em conta experiências anteriores.

Neste entretanto configurar-se-á a forma jurídica que defina a fusão e/ou integração quer dos patrimónios quer das estruturas.

Seguir-se-á a preparação da consulta aos associados da forma que os Estatutos de cada Sindicato definam e que será antecedida de esclarecimentos prévios da forma que se entender mais adequada.

O sindicato que daqui resultar não é uma sociedade por quotas, será apenas uma organização sindical de âmbito nacional que irá congrega o património dos Sindicatos e neste caso o maior património dos Sindicatos é o universo dos seus associados.

O SAMS do SBSI tem a maior taxa de transformação em benefícios das contribuições que lhe são confiadas. Convém sublinhar que atribuímos no passado ano muito mais benefícios do que contribuições recebidas, só possível graças à prestação de serviços e à margem que liberta.

A confiança que depositam em nós é a única explicação que encontramos para um movimento inusitado de transferência de beneficiários à beira da reforma ou com doenças pré-existentes.

A solidariedade e transversalidade do sistema tem de ser garantida e não podemos nem devemos continuar a permitir que sejam postas em causa por este tipo de movimentos.

O que se tem vindo a passar no setor evidencia essa necessidade, mais torna-a determinante para a ação dos sindicatos do setor financeiro. Há muito que sentimos os efeitos da digitalização e do desaparecimento de trabalhadores, do desaparecimento de balcões e de trabalhadores, do desaparecimento de serviços e de trabalhadores, do desaparecimento de bancos e de trabalhadores. . .

E tudo na mesma do lado dos sindicatos? Já que não conseguimos parar o comboio mudemos de rumo e escolhamos um meio caminho entre o simples e o complicado, mais cedo que tarde. . . antes que seja tarde demais.

**desconheço o autor*

Sindical

CGD avança com rescisões | 5

Novo Banco garante defesa dos trabalhadores | 6

Compra do Banco Popular pelo Santander:
sindicatos ibéricos reúnem-se em julho | 7

UNI Med Finance reuniu-se pela primeira vez | 8

GRAM

GRAM e Reformados promovem visita ao Alentejo | 9

Juventude

Dia de sonho no Badoca Park | 10

Divertimento em Torres Vedras | 10

Formação

Bis entusiástico | 11

SAMS

Certificados seis serviços do Hospital | 12

Ser distinguido exige... | 12

Cuidar do que é nosso | 13

Atual

SBSI presente no Congresso da RUTIS | 14

Promover o envelhecimento ativo | 14

Tempos livres

Pelos recantos da Moita | 15

Pesca de rio: Vitória de António Grave vale liderança | 16

Bowling: Gabriel Dias campeão regional | 17

Surfcasting: Título para João Feira | 17

Snooker: Laurent Teixeira campeão do Sul e Ilhas | 18

Também é notícia | 18

Antes de viajar, vá ao médico! | 19

Reformados reúnem-se em saudável convívio | 19

Talento à prova | 20**FICHA TÉCNICA**

Propriedade: Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas - NIF 500 825 556

Correio eletrónico: direccao@sbsi.pt**Diretor:** Rui Riso**Diretor-adjunto:** João Carvalho**Conselho editorial:** Rui Riso, João Carvalho,

António Fonseca e Rui Santos Alves

Editor: Elsa Andrade**Redação e Produção:**

Rua de São José, 131 - 1169-046 Lisboa

Tels.: 213 216 090/062 - Fax: 213 216 180

Correio eletrónico: obancario@sbsi.pt**Grafismo:** Ricardo Nogueira**Pré-impressão e Impressão:** Xis e ére, xer@netcabo.pt

Rua José Afonso, 1, 2.º - Dto. - 2810-237 Laranjeiro

Revisão: António Costa**Tiragem:** 40.617 Exemplares (sendo 4.617 enviados por correio eletrónico)**Periodicidade:** Mensal**Depósito legal:** 310954/10**Registado na ERC:** n.º 109.009

A publicidade publicada e/ou inserida em O Bancário é da total responsabilidade dos anunciantes

Grande angular**Portugal tem a segunda menor taxa de empregos disponíveis na zona euro**

A taxa de empregos disponíveis na zona euro e na União Europeia (UE) subiu para os 1,9% no primeiro trimestre do ano, tendo Portugal a segunda mais baixa (0,9%), segundo divulgou o Eurostat. Na zona euro, a taxa de empregos disponíveis aumentou face aos 1,7% registados no período homólogo e também entre outubro e dezembro últimos.

No conjunto dos 28 Estados-membros, a taxa de empregos disponíveis ficou também, entre janeiro e março, acima dos 1,8% homólogos e do último trimestre de 2016. As taxas de empregos disponíveis mais altas foram registadas, no primeiro trimestre, na República Checa (3,1%), na Bélgica (2,9%, no quarto trimestre de 2016), na Finlândia e na Suécia (2,7% cada) e na Alemanha (2,6%). As menores taxas foram registadas na Espanha (0,8%), em Portugal (0,9%), na Bulgária, Irlanda, Grécia, Polónia e Eslováquia (1,0% cada).

A produção no setor da construção aumentou 3,2% na zona euro e 2,7% na União Europeia (UE) em abril, face ao mês homólogo de 2016, segundo o Eurostat.

Em Portugal, aumentou 0,2% em termos homólogos e manteve-se estável face a março. ■

**Portugal lidera em “saúde de qualidade” e “bem-estar” das crianças**

Portugal é o país que apresenta melhores índices de saúde de qualidade e bem-estar das crianças entre os Estados mais desenvolvidos, embora na classificação geral sobre situação das crianças apareça na 18.ª posição.

Os números fazem parte do último relatório da Unicef sobre a situação das crianças nos 41 países considerados mais ricos, incluindo os da União Europeia e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE).

(...) Na posição 18 em termos gerais, Portugal aparece quase sempre em posições de pouco destaque, sendo a posição 32 a mais baixa, no critério “erradicar a fome”. Já nos critérios “saúde de qualidade” e “bem-estar”, e ainda no critério “consumo e produção responsáveis” o país está em 1.º.

A posição cimeira é justificada por uma taxa de mortalidade neonatal baixa, uma taxa de suicídio de adolescentes também baixa e poucos casos de crianças entre 11 e 15 anos com problemas psicológicos.

E depois tem também das taxas mais baixas (a segunda mais baixa) de crianças que consomem álcool e uma taxa a baixar acentuadamente de casos de gravidez na adolescência. ■

Boas férias!

Como habitualmente, O Bancário interrompe a sua publicação devido ao período estival, retomando o contacto com os leitores a 26 de setembro.

A equipa da revista deseja a todos boas férias, com o merecido descanso para retemperar energias e retomar em plena forma o último trimestre do ano.



CGD avança com rescisões

A Febase foi recebida pela administração da Caixa Geral de Depósitos no âmbito da anunciada redução do quadro de pessoal

A Febase reuniu-se com a administração da Caixa Geral de Depósitos ao final do dia 14 de junho. No encontro, a delegação da Federação tomou conhecimento do plano de RMA (rescisões por mútuo acordo) que será apresentado ao Conselho de Administração ainda em junho.

Face à diversidade de regimes existentes na CGD, terá de ser encontrada uma solução que permita colocar em pé de igualdade os trabalhadores que estão cobertos pelo regime geral da Segurança Social — que poderão vir a beneficiar de subsídio de desemprego — e os abrangidos pela Caixa Geral de Aposentações (CGA), instituição que não prevê a atribuição de subsídio equivalente.

Nesse sentido, será também solicitado ao Ministério da Economia o estatuto de empresa em reestruturação para a CGD, o que na prática está em linha com o plano aprovado por Bruxelas.

Recorde-se que o plano negociado com a DGcom prevê a saída de 2.200 trabalhadores até 2020.

Por sua vez, a Febase deixou claro que não admitirá qualquer tipo de pressão sobre os trabalhadores para que aceitem a rescisão de contrato.

Negociação coletiva

A Febase foi ainda informada da intenção da Caixa de brevemente abrir um processo de negociação coletiva. O objetivo é substituir o Acordo de Empresa (AE) atualmente em vigor por uma nova convenção.

A Febase vai acompanhar a situação laboral na CGD com muita atenção. Logo que haja desenvolvimentos, o SBSI informará os seus associados. ■



Novo Banco garante defesa dos trabalhadores

A instituição descarta responsabilidades na solução encontrada para os investidores do BES, mas responde ao SBSI assumindo a defesa dos bancários

Em resposta à missiva do SBSI solicitando que os trabalhadores da instituição sejam também salvaguardados na solução encontrada para investidores não qualificados em virtude de aquisição de papel comercial, emitido pela Rio Forte ou

ESI e subscrito junto do BES, BEST e BAC, a administração do Novo Banco garante que “mantém a intransigente defesa de todos os seus trabalhadores no que se refere a eventuais processos judiciais que se verificarem no âmbito da colocação do referido papel comercial, sem prejuízo do exercício do seu poder disciplinar quando tal se tenha por justificado”.

Na missiva, assinada pelo CEO António Ramalho, o banco refere ainda que genericamente partilha as preocupações do Sindicato.

No entanto, a instituição descarta responsabilidades, adiantando que a solução encontrada verificou-se “no quadro de um Grupo de Trabalho”, constituído pelo Governo, CMVM, Banco de Portugal, Associação de defesa dos clientes bancários lesados, investidores em papel comercial (AIEPC) e BES, a que “o Novo Banco foi totalmente alheio”.

E acrescenta: “As renúncias inerentes à aceitação da referida solução são da exclusiva responsabilidade desse Grupo de Trabalho.”

O NB esclarece ainda que “apenas procede ao apoio logístico da operação de troca proposta pelo Grupo de Trabalho”, assegurando um serviço aos seus clientes e “evitando, igualmente, que esse serviço fosse prestado por outro banco concorrente”.

A instituição justifica a ausência de contacto com o SBSI por considerar que “estes assuntos, por dizerem respeito especificamente ao Novo Banco, têm sido discutidos preferencialmente com a respetiva Comissão de Trabalhadores”.

Por fim, afirma que não há “instabilidade adicional nas relações laborais” devido a esta operação “além daquela que decorre naturalmente da complexidade do processo BES a que o Novo Banco é alheio”. ■

Compra do Banco Popular pelo Santander

Sindicatos reúnem-se em julho com congéneres espanhóis

Os Sindicatos da Febase vão encontrar-se com os sindicatos espanhóis dos bancários para definirem estratégias comuns na defesa dos trabalhadores. Foram também solicitadas reuniões com as administrações das duas instituições

O Banco Santander adquiriu o Banco Popular por um euro e os Sindicatos da Febase estão preocupados com o futuro dos trabalhadores.

O Secretariado da Febase dirigiu aos Conselhos de Administração de ambas as instituições em Portugal — Banco Popular e Banco Santander Totta — um pedido de reunião, de modo a obter mais informações sobre esta aquisição e a sua repercussão junto dos trabalhadores.

Para melhor defender os trabalhadores, foi já agendada uma reunião entre as estruturas sindicais portuguesas e espanholas para a primeira quinzena de julho, com o objetivo de fazer o ponto de situação e definir ações conjuntas.



Os sindicatos dos dois lados da fronteira têm estado em contacto permanente, mas a data concreta do encontro só será definida após a realização das reuniões solicitadas às administrações do Santander e do Popular.

“Precisamos saber o que as administrações pretendem fazer em Portugal e em Espanha, para então coordenarmos estratégias”, explicou Rui Riso, presidente do SBSI, acrescentando: “Tanto nós quanto os nossos congéneres espanhóis aguardamos resposta aos respetivos pedidos de reunião para agirmos.”

Os Sindicatos da Febase pretendem evitar a repetição de situações anteriores, em que os processos foram mais vantajosos para os trabalhadores espanhóis do que para os portugueses.

Recorde-se que o Banco Popular em Portugal tem vindo a fazer uma reestruturação, resultando na saída de trabalhadores e encerramento de balcões. Neste momento a instituição tem cerca de 900 trabalhadores em Portugal e 118 balcões. Em Espanha, o banco tem 12 mil trabalhadores e 1600 balcões.

Já o Santander Totta tem mais de 6.100 trabalhadores em Portugal. Com esta operação, a instituição liderada por Ana Botín torna-se o maior banco em Espanha e o maior banco privado português. ■



UNI Med Finance reuniu-se pela primeira vez

Um ano após a sua criação, o novo organismo da UNI teve a sua primeira conferência, reunindo representantes sindicais dos setores bancário e financeiro dos países euro-mediterrânicos. Rui Riso e Cristina Trony representaram o SBSI



A primeira conferência da UNI Med Finance (UMF) realizou-se na cidade italiana de Palermo, nos dias 29 e 30 de maio, um ano após a sua criação, no dia 31 de maio de 2016, no Chipre.

Da agenda fez parte o debate das prioridades e a tomada de decisões para o futuro dos trabalhadores da Área III da UNI Finance, onde se inclui Portugal.

A sessão de abertura foi feita pelo presidente da UMF, Mauro Bossola, e pelo secretário-geral, Mario Ongaro, ambos italianos.

Desafios

A primeira apresentação, subordinada ao tema “União do Mercado de Capitais: mudanças e desafios para o sistema financeiro da Europa do Sul”, foi feita por Giulia Porino, coordenadora de atividades da Financial Watch, seguindo-se um debate que

contou com as presenças do presidente do SBSI, Rui Riso, de Christos Papadogiannis, da Grécia, e de Anna Maria Romano, de Itália.

A conferência conheceu então nova apresentação, a cargo de Christina J. Colclough, consultora sénior de comunicações da UNI Global, com o tema “O futuro do trabalho e as suas implicações para o setor dos serviços”.

A mesa redonda para debate foi composta pelo vice-presidente da UMF, William Portelli, de Malta, e por Renato Pellegrini e Aleardo Pelacchi, ambos de Itália.

Relações

A sessão da tarde foi dedicada ao tema “Como reforçar as relações do European Works Council (EWC) e da Trade Union Alliance (TUA) numa pers-

petiva transmediterrânea”. O orador convidado foi Angelo Di Cristo, presidente da UNI Finance Global.

A mesa redonda foi moderada por Mario Ongaro, secretário-geral da UMF, e contou com Francesco Colasuonno, presidente da Unicredit Group EWC, Silvia Romano e Antonio Sciumbata, vice-secretária e membro do BNP-Paribas EWC, respetivamente, Monica Brugnoli, membro do Barclays EWC SelCo, Marcello Carcereri, membro do Santander EWC, e Corine Ferreira, membro da AXA TUA.

Digitalização

No segundo dia, Angelo Di Cristo falou sobre os desafios para os sindicatos do setor financeiro a nível global, sublinhando a necessidade de os filiados concentrarem a sua atenção nos novos processos provenientes da digitalização de todo o setor dos serviços.

Mauro Bossola, por seu turno, introduziu uma breve história dos eventos que levaram à criação do novo organismo e apresentou o Relatório Anual de atividades da UMF neste primeiro ano.

A sessão terminou com a apresentação de relatórios por parte dos sindicatos dos países da Área III. Meral Guenec e Canan Cevikbas, da Turquia, explicaram a evolução e o impacto da digitalização no setor financeiro da sua terra natal.

Já Stavros Koukos abordou a atual situação da Grécia e as consequências que poderiam ser lançadas para todos os países mediterrânicos, em particular com a aplicação da Diretiva para a Resolução e Recuperação de Bancos (Regulamento BRRD).

A próxima reunião do Conselho de Administração da UMF deverá acontecer em setembro, em La Valletta, Malta. ■





GRAM e Reformados promovem visita ao Alentejo

Um passeio cultural a Monsaraz e Alqueva em outubro é o convite aos associados. As inscrições estão abertas até 15 de setembro

Uma visita cultural a Monsaraz e Alqueva, nos dias 21 e 22 de outubro, é a proposta conjunta do GRAM e da Secção Sindical de Reformados. Será um fim-de-semana preenchido com muitas (re)descobertas e, claro, um saudável convívio.

O passeio inclui uma visita guiada a Monsaraz, a pé.

A vila medieval, protegida pelas suas muralhas, é uma pequena povoação com ruas de xisto e paredes caiadas de branco. Com ruas estreitas e repleta de recantos, tem como pano de fundo uma vista deslumbrante sobre a paisagem alentejana e a albufeira de Alqueva.

Além do castelo, são igualmente de visita obrigatória a Igreja Matriz, os antigos Paços da Audiência, o fresco do Bom e Mau juiz e a Casa da Inquisição, triste memória da perseguição aos judeus, originando os “marranos” que ali como em outras localidades nacionais praticavam a sua religião no segredo dos lares.

Fora de portas, os participantes vão conhecer uma olaria em funcionamento em S. Pedro do Corval, conhecido como o maior centro oleiro do País, bem como o menir da Rocha dos Namorados e o cromeleque do Xerez.

Sobre as águas

E da terra para a água. Momento igualmente ansiado será o passeio de barco durante uma hora e meia no Alqueva, até ao paredão da barragem.

A Barragem de Alqueva, com uma albufeira com 250 km² e mais de 1.100 quilómetros de margens, é o maior lago artificial da Europa.

Abrange os concelhos alentejanos de Portel, Moura, Reguengos de Monsaraz, Mourão e Alandroal, e ainda os municípios raianos de Olivença, Cheles, Alconchel e Villanueva del Fresno.

Os dois dias de passeio terminarão com uma visita guiada e respetiva prova de vinhos à Cooperativa Carmin, a maior de Portugal e a segunda a nível ibérico. ■

Ficha de viagem

Preço por pessoa:

Em quarto duplo: sócios e cônjuges 160€; não sócios 165€

Em quarto individual: sócios 190€; não sócios 195€

O preço inclui:

Transporte em autocarro de turismo;

Acompanhamento por guia/delegado da agência de Lisboa a Lisboa;

05 refeições: 2 peq. almoços, 2 almoços e 1 jantar buffet (almoços com menus servidos e fixos);

Passeios e visitas conforme programa;

1 noite de alojamento em Hotel;

Taxas hoteleiras, serviços e IVA — em vigor;

Seguro de assistência em viagem.

Inscrições:

Até 15 de setembro;

As inscrições são feitas através do e-mail administrativa@sbsi.pt ou presencialmente;

É necessário a informação pelos participantes do seu N.º BI/CC válido e data de nascimento;

Informação obrigatória no caso de haver alguma restrição alimentar;

O pagamento pode ser efetuado de uma só vez, por cheque, cartão de débito ou transferência bancária para o IBAN: PT50 001800000029506100196, enviando para a Secção Administrativa o documento comprovativo. Também pode ser efetuado em três prestações mensais.

Dia de sonho no Badoca Park



Duas dezenas de crianças comemoraram o seu dia com uma excursão ao Badoca Safari Park. A animação e o divertimento foram uma constante à medida que iam conhecendo as várias espécies de animais ali presentes

O relógio ainda não batia as 8h00 e já os mais pequenos adivinhavam um dia repleto de divertimento.

A Comissão de Juventude comemorou o Dia da Criança com uma visita ao Badoca Safari Park no dia 3 de junho. Assim, 20 crianças não faltaram à chamada e partiram do Centro Clínico em direção a Santo André, para um dia que dificilmente esquecerão.

Safari

Depois de um lanche retemperador a meio da manhã, os mais novos tiveram a oportunidade de fazer

um safari, onde observaram de perto animais selvagens. As girafas, as zebras, os búfalos e muitos outros fizeram a delícia do grupo e a explicação dos guias do parque tornou a experiência mais enriquecedora.

Antes do almoço, os petizes viram uma apresentação de aves de rapina, com águias, corujas e falcões, entre outras.

Madagáscar no Alentejo

E se a manhã foi preenchida, a parte da tarde não lhe ficou atrás. Tendo como cenário a ilha de Madagáscar, o tratador convidou os participantes a presenciar, interagir e alimentar os lémures, que se encontram em vias de extinção e que apenas existem naquela ilha africana. O tratador deu comida aos animais enquanto descrevia as características principais da espécie e a sua rotina de alimentação.

Seguiu-se uma visita à Ilha dos Primatas, um espaço que recria o ambiente natural e que pretende sensibilizar para a temática da conservação e para o perigo da extinção.

Felicidade

A Quintinha, mais um espaço onde é possível interagir com os animais e o meio ambiente, e um passeio pelo Jardim das Aves Exóticas terminaram da melhor maneira este dia.

No final, a satisfação no rosto das crianças foi o melhor incentivo para que mais atividades como esta possam ser realizadas no futuro. ■



Divertimento em Torres Vedras

A Secção Sindical Regional de Torres Vedras também comemorou o Dia da Criança, este ano no Parque do Choupal. No dia 3, mais de 30 crianças brincaram com insufláveis, pinturas faciais e modelagem de balões, entre outras atividades.

Os petizes passaram um dia recheado de muita alegria, riram e fizeram rir, deram pulos, cambalhotas e mortais, sonhando ser os seus heróis favoritos, graças às pinturas feitas durante as mais de quatro horas do evento.

Além de tudo isto, as crianças também puderam visitar o Atelier do Brinquedo, inserido no mesmo espaço.

Já os mais velhos, colegas de várias instituições bancárias, aproveitaram o dia para confraternizar e partilhar experiências.



A formação em Insolvência e Processo Especial de Revitalização

Bis entusiástico

A 2.ª edição dos cursos “Insolvência e Processo Especial de Revitalização” e “Técnicas de Apresentação” confirmaram o entusiasmo pelas temáticas abordadas

As novas edições dos cursos “Insolvência e Processo Especial de Revitalização” e “Técnicas de Apresentação” decorreram em Lisboa, nos dias 27 de maio e 3 e 4 de junho, respetivamente. As ações foram acompanhadas por Rui Santos Alves e Rute Almeida, elementos do Pelouro de Formação do Sindicato.

À semelhança das anteriores edições, registou-se uma elevada adesão de participantes e grande interação entre os formandos que, mais uma vez, evidenciaram o reconhecimento pela vertente formativa do SBSI e apelaram para que a mesma se mantenha e, se possível, se desenvolva com novas temáticas.

Testemunhos

A título de exemplo publicam-se alguns testemunhos de formandos expressos nos questionários finais de avaliação:



A ação em Técnicas de Apresentação

“Excelente formação. Obrigado ao Sindicato por nos proporcionar estas ações. De ressaltar os conhecimentos da formadora e a forma clara como transmite a informação, com exemplos que nos permitem uma melhor apreensão da matéria dada”;

“A formadora teve uma prestação excelente, o que tornou a ação de formação muito fluida e atrativa”;

“Formadora bastante conhecedora do tema, tornando a formação deveras interessante e interativa”;

“Curso muito bem estruturado”;

“Foi intenso, educativo e elucidativo. A formadora é excelente. Uma formação perfeita”.

São estes comentários que tornam gratificante o trabalho e o esforço que o SBSI tem vindo a desenvolver neste âmbito.

Estas duas ações encerraram o ciclo formativo deste semestre. As ações de formação voltarão em finais de setembro, decorrido que esteja o período de férias da esmagadora maioria dos associados do SBSI. ■



Certificados seis serviços do

Bloco operatório, Serviços Farmacêuticos, e as unidades de Anatomia Patológica, Medicina Intensiva, Endoscopia e Microbiologia foram acreditadas pelo Ministério da Saúde, que reconhece assim a sua qualidade

A unidade de Microbiologia foi a última, já a meio deste mês. A acreditação dos restantes cinco serviços do Hospital do SAMS foi assinalada conjuntamente numa sessão realizada no dia 24 de

maio no Hospital, seguida do descerramento das respetivas placas.

A cerimónia contou a presença na mesa da sessão da coordenadora do Modelo de Acreditação do Ministério da Saúde, Dr.^a Laura Marques, do presidente do Conselho de Gerência do SAMS, Rui Riso, do diretor clínico, Faustino Ferreira, do presidente do Gabinete de Qualidade, Risco Clínico e Segurança do Doente dos SAMS-SBSI, Prof. Henrique Bicha Castelo, que proferiram intervenções alusivas ao facto. Assistiram vários membros da Direção do Sindicato e do Conselho de Gerência, bem como médicos, enfermeiros e demais profissionais de saúde do Hospital.

Assim, o SAMS do SBSI ficou um passo mais próximo do seu objetivo final: a acreditação do Hospital como um todo e do Centro Clínico.

As unidades de Medicina Transfusional e a de Saúde Oral estavam já certificadas, embora por outra metodologia. Agora obteve-se a acreditação pelo Ministério da Saúde para o Bloco Operatório, Serviços Farmacêuticos e unidades de Anatomia Patológica, Medicina Intensiva, Endoscopia e Microbiologia.

O processo de certificação é conduzido pelo Departamento da Qualidade na Saúde (DQS) da Direção-Geral da Saúde (DGS), tendo como marco de referência a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde.

Ser distinguido exige...

O Modelo Nacional de Acreditação em Saúde tem uma série de características próprias. Segundo o do Ministério da Saúde, são as seguintes:

- É coerente com a Estratégia Nacional para a Qualidade na Saúde e com os planos e ferramentas de gestão que estão em desenvolvimento com vista à melhoria contínua do SNS, designadamente a gestão clínica, a gestão por processos incluindo os processos assistenciais integrados, a gestão por competências e a gestão do conhecimento;

- Tem como referência, entre outros, os diferentes Programas de Saúde, os processos assistenciais integrados, os processos de suporte, os contratos de gestão, as recomendações sobre as melhores práticas clínicas conhecidas, a segurança do utente e dos profissionais e as necessidades e expectativas dos cidadãos;

- Aborda a qualidade de uma forma integral através de programas de acreditação direcionados para as diferentes áreas que compõem os cuidados de saúde, nomeadamente: hospitais e centros hospitalares, serviços ou unidades de gestão clínica, unidades

des funcionais, farmácias, unidades de hemodiálise, centros de investigação, laboratórios clínicos, centros de formação contínua e programas de acreditação de competências profissionais, entre outros.

- Tem um carácter progressivo, pois identifica os passos que são dados progressivamente até à excelência. Trata-se de um processo dinâmico, contínuo e evolutivo, que reflete não apenas o momento atual de desenvolvimento da qualidade na organização, como o seu potencial de evolução e crescimento. ■



Hospital

A Acreditação “visa reconhecer a qualidade das organizações prestadoras de cuidados de saúde e promover o seu empenho voluntário na melhoria contínua, consolidando a cultura de qualidade e segurança que se deve generalizar a todo o Serviço Nacional de Saúde”, refere o Ministério da Saúde, frisando:

“Com o reconhecimento da qualidade das estruturas organizativas e da prática clínica, a confiança dos cidadãos e dos profissionais nas respetivas instituições é fortalecida.”

O certificado outorgado pelo DQS atesta a conformidade com as especificações e os standards estabelecidos nos Manuais de Standards e demais requisitos do Modelo Acreditação de Unidades de Saúde do Ministério da Saúde.

A certificação pode ser solicitada por instituições prestadoras de cuidados de saúde integradas no sistema de saúde português, públicas ou privadas.

Ir mais além

Depois de obter esta distinção de qualidade, o objetivo do SAMS é certificar o Hospital como um todo.

“Para atingir esse objetivo começámos já a trabalhar para certificar os Departamentos de internamento – Medicina e Cirurgia –, o Departamento de Anestesiologia e Reanimação e as Unidades de Imagiologia, Cardiologia, e Oftalmologia”,

sublinhou Faustino Ferreira. Com a obtenção dessas certificações, acrescentou o diretor clínico, “estaremos em condições de aceder à certificação do hospital como um todo e em simultâneo ini-

ciarmos a certificação do Centro Clínico de Lisboa, pois as Unidades de Imagiologia, Cardiologia e Oftalmologia desenvolvem atividades nestes dois polos da instituição”. ■

Cuidar do que é nosso

A certificação de vários serviços do Hospital do SAMS/SBSI é a confirmação da qualidade que desde sempre procurámos assegurar nos cuidados de saúde que prestamos, de tal maneira que investimos fortemente na prevenção das IACS (Infecções Associadas aos Cuidados de Saúde), mantendo índices de infeção muito baixos quer em termos relativos quer em termos absolutos. Mas uma meta é apenas uma linha que se ultrapassa e sempre entendemos que devíamos ficar do lado de lá da meta e tudo fazer para não voltar atrás.

Conseguimo-lo, e as dinâmicas que se criaram permitiram chegar às certificações que agora celebramos, o que não é mais do que a confirmação da qualidade e da dedicação dos nossos profissionais. Virtudes que desde sempre sabemos existirem mas que agora vêm ao de cima em termos internos e em termos públicos. Cabe aqui agradecer a todos quantos se envolvem verdadeiramente na dignificação do SAMS, um agradecimento muito especial por parte dos bancários.

Na saúde e no apoio social haverá sempre muito por fazer e estamos empenhados em procurar as melhores respostas para os nossos beneficiários. Com a alteração do modelo de financiamento — da percentagem para a capitação —, teremos de criar os instrumentos de proteção que se têm vindo a confirmar como indispensáveis. Os movimentos de desfiliação noutros sindicatos e a procura de filiação no nosso por parte de bancários dessindicalizados por estarem à beira da reforma ou por terem sido assolados por doença grave ou muito onerosa para o outro SAMS demonstram a necessidade absoluta dessas medidas.

Rui Riso
Presidente

SBSI presente no Congresso da RUTIS



A Secção Sindical de Reformados marcou presença no II Congresso da RUTIS - Associação Rede de Universidades da Terceira Idade, numa iniciativa que ajudou a compreender melhor os novos desafios no cuidado a idosos

O II Congresso Nacional de Inovação Social e Envelhecimento e do “Mercado da Inovação”, organizado pela RUTIS, teve lugar no Cineteatro de Almeirim, no dia 18 de maio. Tendo em conta a pertinência do tema para o seu raio de ação, o SBSI fez-se representar através dos membros da Secção Sindical de Reformados, Luís Maria Antunes e Fernando Medina.



Luís Maria Antunes e Fernando Medina, da Secção de Reformados, acompanharam os trabalhos

A sessão de abertura do Congresso contou com as intervenções de Pedro Ribeiro, presidente da Câmara Municipal de Almeirim, e de Tiago Leite, diretor do Centro Distrital de Segurança Social de Santarém.

Do lote de oradores que partilharam a sua experiência, destacam-se, entre muitos outros, Fernando Guerra, jornalista e autor de dois livros que relatam como é viver com um doente de Alzheimer; o economista João César das Neves, que liderou um debate sobre envelhecimento em Portugal; José Leite Ferreira Lopes, Provedor do Idoso da Câmara Municipal de Guimarães; e Jorge Gameiro, da Associação Portuguesa para a Promoção do Envelhecimento Activo.

No evento esteve ainda Rogelio Ruiz, arquiteto espanhol especialista em condomínios e repúblicas seniores, naquelas que são consideradas como as novas respostas sociais para os mais velhos.

Enriquecimento

Depois da intervenção de todos os oradores, seguiu-se um produtivo debate que ajudou ao esclarecimento de dúvidas e à partilha de ideias.

A exemplo do sucedido no ano passado, os elementos da Secção Sindical de Reformados do SBSI saíram mais enriquecidos do evento, pelos ensinamentos apreendidos e pela recolha de experiências vividas por técnicos e especialistas sobre a população reformada e mais idosa.

Numa das principais conclusões, destaque para a necessidade de preparação para uma vivência diferente na idade mais avançada, sendo obrigação de todos continuar a contribuir para uma melhor qualidade de vida, tanto em termos profissionais como familiares.

Os mais velhos, com a sua sabedoria e experiência, também poderão influenciar da melhor maneira as gerações mais novas. ■

Promover o envelhecimento ativo

A RUTIS, criada em 2005, é uma Instituição Particular de Solidariedade Social e de Utilidade Pública de apoio à comunidade e aos seniores, de âmbito nacional e internacional.

Conta atualmente com 236 Universidades da Terceira Idade como membros, 38.000 alunos seniores e 4.500 professores voluntários. Noutros projetos de envelhecimento ativo, a RUTIS tem 120 seniores participantes e 15 voluntários.

Um dos principais objetivos é a promoção do envelhecimento ativo e das Universidades Seniores, sendo estas “a resposta social, que visa criar e dinamizar regularmente atividades sociais, culturais, educacionais e de convívio, preferencialmente para e pelos maiores de 50 anos”.

A RUTIS é ainda membro do Conselho Económico e Social do Estado Português e a única instituição nacional com acordo com o Estado para a promoção do envelhecimento ativo e representativa das universidades seniores.



Pelos recantos da Moita

Três dezenas de pessoas não quiseram faltar a mais uma atividade organizada pelo Pelouro de Tempos Livres do SBSI. Um dia de excelência muito bem aproveitado por todos

O dia 10 de junho costuma ser associado a Portugal, a Camões e às Comunidades Portuguesas mas este ano ficou também marcado por outra razão. O Pelouro de Tempos Livres levou a cabo uma visita guiada pelo núcleo histórico da Moita e um passeio a bordo de um varino que deliciou 30 sócios e familiares que responderam à chamada.

O grupo chegou à vila da Moita por volta das 9h30, tendo sido recebido por Maria Clara Santos, responsável da Divisão da Cultura e Desporto da Câmara Municipal da Moita.

A visita iniciou-se pouco depois com a entrada na Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem, que deixou todos deslumbrados com a sua imponência.

História

Seguiu-se uma visita ao Salão Nobre dos Paços do Concelho, onde foi apresentada a Coleção Régia de



retratos dos Reis de Portugal. Esta coleção é constituída por 26 telas que ornamentam as paredes do Salão.

Os locais mais emblemáticos do centro histórico da Moita também foram visitados pelo grupo, destacando-se o Altar de Nossa Senhora da Piedade ou a Travessa do Alferes-Mor, onde se encontra o "Portal Manuelino" num dos antigos edifícios.

Um dos momentos mais simbólicos aconteceu na visita à casa onde supostamente terão ocorrido encontros de uma loja maçónica.

Antes da chegada ao cais fluvial, os participantes visitaram um edifício onde terá funcionado uma escola primária feminina. Todo este percurso ficou mais enriquecido graças aos conhecimentos transmitidos por Maria Clara Santos.

No estuário do Tejo

Depois de uma pausa para almoço, no restaurante do Clube Náutico, o grupo de participantes foram recebidos pelo Mestre João e respetiva tripulação do varino "O Boa Viagem".

Os varinos são embarcações antigas de transporte de carga, típicas da região e muito populares no século passado. Com um casco de 20 a 25 metros, eram considerados mais belos e grandiosos ornamentalmente.

Foi assim a bordo do "O Boa Viagem" que os participantes passearam pelo estuário do Tejo. Durante o percurso foram presenteados com a sabedoria do entusiasmante Mestre João, homem de muitos conhecimentos sobre o rio e a sua história, a arte da navegação e a tipologia das diferentes embarcações que percorrem os esteiros do Tejo.

O grupo chegou ao fim da viagem cansado mas bastante satisfeito pelo dia passado, mostrando vontade de participar em futuros eventos do mesmo género. ■

Pesca de Rio

Vitória de António Grave vale liderança

O concorrente do Novo Banco venceu a segunda prova e liderou isolado a classificação geral à entrada para a Final do Sul e Ilhas, que decorreu no dia 24 deste mês

O Maranhão recebeu a segunda prova do 39.º Campeonato Interbancário de Pesca de Rio no dia 3 de junho.

Como habitualmente, os concorrentes foram divididos por zonas de A a F, tendo mostrado um grande espírito de camaradagem ao longo de toda a prova.

O mais sortudo acabou por ser António Grave (Novo Banco), com 6910 gramas na zona A, logo seguido de João Agualusa (Santander Totta), com 6110 na zona B. Fernando Antão (CGD), com 5780 gramas na zona F, terminou em terceiro.

O mais forte na zona D foi Fernando Custódio (Banco BPI), com 3220 gramas, o que lhe valeu o quarto posto. Luís Esteves (CGD) conseguiu a quinta posição, com 3160 gramas na zona C, ao passo que Fernando Maymone (Banco BPI) foi sexto, com 2560 gramas na zona E.

Coletivamente, o Banco BPI 1 (Fernando Custódio, José Duarte, David Franco e Luís Mota), foi o vencedor, com um acumulado de 11660 gramas



e 11 pontos. O GDST 1 (João Agualusa, Manuel Pinheiro, João Feira e Carlos Sousa) terminou em segundo, com 13470 gramas e 12 pontos, enquanto o Millennium B, de José Vinagre, António

Marques, Venceslau Sequeira e Celestino Brito, finalizou na terceira posição, com 7890 gramas e 14 pontos.

Isolado

Com este resultado, António Grave garantiu o primeiro lugar na classificação geral antes da Final do Sul e Ilhas, contabilizando 9450 gramas no total. João Agualusa seguiu em segundo, com 7930 gramas, e Fernando Custódio em terceiro, com 5450 gramas.

Por equipas, o Novo Banco 2 (António Grave, Fernando Ferreira, Alberto Costa e Fernando Pereira) ocupava o primeiro posto, com 16230 gramas e 25 pontos. O Novo Banco 1 (Pedro Fernandes, Benevenuto Rei, Ricardo Pernes e Fortunado Valentim) era segundo, com 11380 gramas e 26 pontos. O Banco BPI 1 seguia em terceiro, com 15870 gramas e 29 pontos.

A Final do Sul e Ilhas realizou-se no dia 24 de junho, em Coruche. Daremos conta dos resultados em futuras publicações. ■



A barragem do Maranhão, onde decorreu a prova

Bowling

Gabriel Dias campeão regional

Na final realizada nas Caldas da Rainha, o concorrente do Banco de Portugal teve a pontaria mais afinada ao longo dos sete jogos. Os quinze primeiros apuraram-se para a Final Nacional



A Final do Sul e Ilhas do 9.º Campeonato Interbancário de Bowling teve lugar no dia 21 de maio, contando com a participação de 20 concorrentes.

O equilíbrio marcou a prestação dos concorrentes ao longo das sete partidas, com Gabriel Dias (BdP) a ser o mais regular, alcançando um total de 1183 pontos, suficientes para garantir o título regional.

Na segunda posição terminou Carlos Sieuve (CEMAH), com 1173 pontos, ao passo que Helena Lourenço (Unicre) conseguiu o terceiro lugar, mercê dos 1166 pontos conquistados.

Eduardo Ribeiro (Unicre) foi quarto, com 1160 pontos, e Briano Sousa (BPI) quinto, com 1157.

Jerónimo Fernandes (BdP), com 1149 pontos, Jorge Teixeira (BPI), com 1122 pontos, e Pedro Pêla (BdP), com 1065 pontos, completaram o lote dos que fizeram sete partidas. Todos os restantes jogaram apenas quatro.

BdP vence coletivamente

Além do triunfo individual, Gabriel Dias também contribuiu para a vitória do seu grupo des-

portivo, o do BdP, juntamente com Jerónimo Fernandes e Pedro Pêla. O trio alcançou 3397 pontos.

O Banco BPI, com Jorge Teixeira, Briano Sousa e Rui Duque, foi segundo, com 2843 pontos, enquanto a equipa dos Açores, composta por Carlos Sieuve e António Valinho, chegou aos 1732 pontos.

Já a Unicre conquistou o título feminino, graças às prestações de Helena Lourenço, Olinda Bettencourt e Fátima Ribeiro, que conseguiram 2341 pontos.

A Final Nacional da competição está agendada para os dias 4 e 5 de novembro, em Cantanhede. ■

Surfcasting

Título para João Feira



Vítor Rodrigues foi o vencedor da última prova, mas na soma final o concorrente do Santander Totta é que levou o troféu de campeão do Sul e Ilhas

A Final do Sul e Ilhas do 10.º Campeonato Interbancário de Surfcasting realizou-se no dia 27 de maio, na praia da Fonte da Telha.

Vítor Rodrigues (Millennium bcp) foi o vencedor desta última prova, ao alcançar 668 gramas na zona A. Abílio Bento (BdP) foi segundo, com 552 gramas na zona C, enquanto Rui Santos (Millennium bcp) terminou em terceiro, com 445 gramas na zona B. Abel Lopes (CGD) foi o mais sortudo na zona D, com 403 gramas, conseguindo assim o quarto posto.

Por equipas, o GDST 1 (João Feira, João Agualusa, Silvério Velez e Manuel Pinheiro) terminou em primeiro lugar, com 1243 gramas no total e 14 pontos. O Millennium A (Vítor Rodrigues, Rui Santos, António Marques e António Sousa) foi segundo, com 1651 gramas e 19 pontos, e o GDST 2 (José Pereira, Jorge António, Daniel Morais e Leonel Madrugo) terceiro, com 1083 gramas e 19 pontos.

Destaque para o maior exemplar do dia, um pregado de 677 gramas pescado por Luís Esteves (CGD).

Sexto com sabor a primeiro

O sexto lugar na última prova foi suficiente para João Feira fazer a festa do título, mercê da soma com os resultados das duas anteriores. O pescador do Santander Totta conseguiu um total de 5417 gramas, superiorizando-se a dois colegas da mesma instituição: José Pereira, que terminou com 3255 gramas, e João Agualusa, com 3451 gramas.

A prestação conjunta dos homens do Santander ajudou a garantir igualmente o título coletivo. O GDST 1 terminou com 12665 gramas e 37 pontos, enquanto o GDST 2 terminou em segundo, com 9216 gramas e 54 pontos. O BdPortugal 1 (João Carvalho, Luís Vieira, Francisco Ribeiro e Hugo Santos) foi terceiro, com 9461 gramas e 59 pontos.

A Final Nacional está agendada para 23 de setembro, na Praia da Consolação, em Peniche. ■

Snooker

Laurent Teixeira campeão do Sul e Ilhas

Tavira consagrou o concorrente do BNP após o triunfo diante de Rui Sousa. Laurent Teixeira sucede assim a João Chumbinho como campeão regional

A Final do Sul e Ilhas do 13.º Torneio de Snooker Bola Oito teve lugar no dia 6 de maio, na Academia de Bilhar de Tavira, contando com a presença de uma dezena de concorrentes que obtiveram a respetiva qualificação através da fase regional.

Rui Sousa (Banco Pop.), João Chumbinho (CCAM SA), Eduardo Ribeiro (Unicre) e Carlos Estudante (MG) qualificaram-se no grupo 1 enquanto João Fonseca (Millennium bcp), José Silva (GDST) e Rui Gonçalves (CA Serv.) fizeram-no no grupo 2. Os mais fortes no terceiro grupo foram



António Costa (BBPI), João Salgado (CCAM A) e Laurent Teixeira (BNP).

Foi precisamente Laurent Teixeira que conseguiu levantar o troféu máximo ao vencer Rui Sousa no derradeiro jogo. O campeão de 2016, João Chumbinho, terminou na terceira posição ao derrotar João Salgado.

A restante classificação ficou ordenada da seguinte maneira: 5.º Eduardo Ribeiro; 6.º Rui

Gonçalves; 7.º João Fonseca; 8.º António Costa; 9.º José Silva; 10.º Carlos Estudante.

A cerimónia de entrega dos troféus contou com a presença do vice-presidente do SBSI, João Carvalho, e decorreu, como vem sendo hábito, dentro de um grande espírito de convívio e camaradagem.

A Final Nacional da competição disputa-se a 4 e 5 de novembro, em Castelo Branco. ■

Também é notícia



SindicArtes em exposição

Integrada nas comemorações do 22.º aniversário das instalações da Secção Sindical Regional/Posto Clínico de Tomar, a edição 2017 da SindicArtes — exposição de Artes Plásticas — foi inaugurada no dia 12 de maio, contando com a presença de cerca de três dezenas de pessoas.

Esta exposição é composta por trabalhos artísticos e culturais da autoria de trabalhadores bancários e seus familiares.

Carlos Nogueira, secretário-coordenador da Secção Regional, juntamente com os outros ele-

mentos do Secretariado, Luís Lains e Abílio Lourenço, agradeceu a presença de todos, em particular de Hugo Cristóvão, da Câmara Municipal de Tomar, de Augusto Barros e José Maria, da Junta Urbana de Tomar, e de António Carreira, coordenador da Secção Regional de Santarém.

A SindicArtes está patente nas instalações da Secção Regional até dia 30 de junho, inclusive, podendo ser visitada de 2.ª a 6.ª feira, entre as 10h00 e as 19h00. ■

Convívio Piscatório em Fazendas de Almeirim

O Secretariado da Secção Sindical Regional de Tomar organizou, no dia 20 de maio, o seu 45.º Convívio Piscatório, que levou 17 participantes à Barragem dos Gagos, em Paço dos Negros.

Após a prova, seguiu-se o habitual almoço de confraternização, com entrega dos prémios.

O secretário-coordenador, Carlos Nogueira, acompanhado por Luís Lains e Abílio Lourenço, dirigiu breves palavras, agradecendo a presença de

todos, em particular as de António Carreira e Elisabete Santos, da Secção Regional de Santarém.



António Grave (Novo Banco - Benavente) foi o vencedor, com 19.850 pontos, seguindo-se-lhe Luís Valério (CGD - St.ª Margarida), com 7.050, José Santos (CGD - Constância), com 4.450, António Morais (SBSI - Santarém), com 4.000, e Joaquim Hipólito (BPI - Faz. Almeirim), com 3.500 pontos.

Destaque ainda para o prémio de melhor exemplar, entregue a Joaquim Cebola (Novo Banco - Coruche), com 2.050 gramas. ■

Antes de viajar, vá ao médico!

Se vai de férias para países de risco, nomeadamente fora da Europa, como a Índia ou o Médio Oriente, a consulta do viajante é “obrigatória” para proteger a sua saúde e usufruir do tempo de lazer. O SAMS assegura a especialidade

INÊS F. NETO



As férias devem ser um momento de descontração e boas memórias. Não pôr a saúde em risco é meio caminho para o sucesso.

Se o seu destino é um país de risco, a melhor prevenção é frequentar a consulta do viajante e seguir as indicações dadas. No SAMS, esta especialidade é assegurada desde 2011 pela Dr.ª Ana Frazão, no Centro Clínico (segundas-feiras, das 15h00 às 19h30) e na Clínica do ISCTE (quartas-feiras, das 10h00 às 11h30).

A consulta deve ser feita com uma antecedência mínima de quatro semanas e o utente deve levar consigo o boletim de vacinas e a lista da medicação habitual.

O objetivo principal é a informação, ou seja, dotar cada viajante com o esclarecimento necessário para saber como atuar, que comportamentos deve adotar, que medicamentos ou protetores convém levar, como prevenir os riscos ambientais (malária, dengue) e os riscos relacionados com hábitos alimentares. Tudo de acordo com as características e os riscos do destino.

Para alguns países são aconselhadas vacinas específicas e embora apenas duas sejam obrigatórias — a da febre-amarela para Angola e a da meningite meningocócica para a Arábia Saudita. Mas podem ser recomendadas as vacinas das hepatites, da febre tifoide, da raiva ou da encefalite japonesa, entre outras.

A prevenção vale a pena, pela sua saúde. ■

Reformados reúnem-se em saudável convívio



O Secretariado da Secção Sindical Regional de Tomar levou a cabo, no dia 18 de maio, um convívio de reformados com visitas ao Buddah Eden, no Bombarral, e às Minas de Salgema, em Rio Maior.

Durante a manhã, os participantes visitaram a quinta onde se encontra o Museu Berardo, desfrutando das centenas de figuras existentes naquele espaço de 35 hectares. O grupo teve ainda

oportunidade de visitar a casa-museu de Eugénia Lima, no Alto da Serra.

Após o almoço, seguiu-se a visita às Minas de Salgema, onde foi explicado todo o processo de extração do sal e a sua preparação para comercialização.

No final, era visível a satisfação de todos os elementos, o que originou uma onda de sugestões para próximos convívios. ■

Classificados

Vendem-se casas

Massamá Norte — T4 Duplex, perto de escolas, comércio e transportes. Bons acessos à A16 e IC19. Exce-lentes áreas (área útil 192,90m). Certificado energético B-. Orientação sul e oeste, excelente exposição solar, muita luz natural. Box para dois carros. Arrecadação no piso -1. Prédio com 2 elevadores e sala para reuniões do condomínio. Vídeo-porteiro. Vistas: campo, mar, Serra de Sintra, Costa da Caparica. Preço € 280.000,00. T: 966489945

Diversos

Vendo — Scooter Pantera Pro da Egiro, como nova, muito pouca utilização, muito cómoda, pode andar na estrada, não necessita de carta nem seguro. Preço € 2.600,00. T: 964272033

Vendo — 3 Serviços Vista Alegre, modelo D. Maria, Jantar, Chá e Café para 12 pessoas. Preço € 900. T: 918 134 153

Vendo — Móvel antigo de quarto (anos 30). Linhas direitas com instruções. Cama de casal com colchão incluído, mesa-de-cabeceira com tampo mármore, cómoda com mesa em mármore e toucador, roupeiro com espelho e 2 cadeiras. T: 966 407 206

Vendo

- 1 Anel de prata largo. Preço € 15.
- 1 Sapatos ténis VANS 41 pele. Preço € 25.
- 2 Óculos de sol Sérgio Taccini originais, aros azuis, lentes verdes, com caixa. Preço € 30.
- Quadros pintura abstrata em acrílico e alguns em técnica mista de madeira sobre tela, a própria. Preço desde €20 a €50.
- Livro ilustrado sobre a Roménia, comprado no local. Preço € 5. T: 966 538 552

Alugo — Moradia para férias em Ponta Delgada - S. Miguel - Açores, para 4 a 7 pessoas. . . famílias, ou família com amigos. Preço especial para sócios do SBSI. T: 917 398 131

Alugo — Apartamento T0 - 2/3 pessoas no centro de Portimão. À semana ou quinzena. Com ar condicionado e TV. Todo equipado exceto roupas e atalhados. Possibilidade de utilizar o terraço. Bons preços. T: 966042442

A imaginação é o limite

Os associados do SBSI têm nesta página oportunidade de publicar poemas, pequenos contos e desenhos da sua autoria. A seleção das obras enviadas rege-se por critérios editoriais

Dia Mundial da Criança

A cada dois minutos, desaparece uma criança, na Europa!
Muitas dessas crianças fugiram da guerra
Quem é que consegue viver em países, sempre em guerra?
Casas desventradas, tudo destruído, com a vida sempre em perigo
Crianças que nunca desfrutaram do silêncio da paz
Milhões de crianças apanhadas nas redes da droga e prostituição
Não lhes chegava o trabalho infantil, onde trabalham noite e dia!
Fazendo artigos para grandes marcas, para os mais favorecidos
Que não se importam como foram produzidos
Preocupando-se, apenas, com o estar na moda
Que importância tem, que sejam maltratadas, exploradas!
Sem pais, sem tutores, expostas a todos os horrores
Crianças que nunca, para brincar, tiveram tempo
São peças, nas engrenagens das diversas explorações
Aventuram-se a atravessar o Mediterrâneo, em barcos sem condições
Ou, nele ficar, enterrando todos os sonhos, sem chegar à desejada Europa
Onde esperavam solidariedade, encontrar, para a vida, em paz, amarem
Mais um dia mundial da criança!
Que, ao menos, sirva para tocar os nossos corações
Fazendo-nos olhar para tantas crianças em aflições
Vagueando, perdidas, de olhos cheios de esperança
Esperando, que as suas dramáticas vidas influenciem as nossas decisões.

José Silva Costa
Sócio n.º 17296

Poluição

Poluição há no ar
Poluição há na terra
Poluição há na guerra
Poluição há no mar

Falta o oxigénio no ar
Falta o azoto na terra
Falta o acordo na guerra
Falta a pureza no mar

Morrem as aves no ar
Morrem os produtos na terra
Morrem os homens na guerra
Morrem os peixes no mar

Se um dia a vida acabar
Nesta terra de loucura
Nada cá vai ficar
Para uma vida futura!

António João Nunes
Sócio n.º 8199

Caem bombas em Lisboa

Em Singen, no sul da Alemanha, a manhã de 11 de março de 1975 apresentava-se fria e céu muito nebulado. O semblante dos que iam entrando no autocarro, que nos levaria até Fribourg, refletia o clima de tensão que se vivia na caravana com os boatos que circulavam. No espetáculo realizado na noite anterior em Singen, com o teatro local completamente cheio, corriam notícias de que algo de grave se preparava em Lisboa contra a revolução levada a efeito pelo MFA. Se as quatro sessões efetuadas na Suíça tinham terminado num grande sentido patriótico e de esperança no futuro, aquela sessão da Campanha de Dinamização Cultural terminou sob forte comoção, sendo entoado o hino

nacional com todos os presentes de pé e de braços sobre os ombros enquanto lágrimas soltavam-se livremente em muitos rostos. Integrado na caravana, como representante do Banco de Fomento, partilhava da incerteza do futuro e das suas preocupações, criando uma imagem que perdurará na minha memória.

O grupo de teatro Casa da Comédia, de Norberto Barroca, já tinha ocupado os seus lugares no autocarro assim como o representante da SEE — Secretaria de Estado da Emigração, Dr. Nunes da Ponte. Tardavam os representantes do MFA: Major Moniz Barreto, Capitão Loureiro e 1.º Tenente Rodrigues da Costa. Assim que chegaram, foram rodeados por

todos, ávidos de notícias pelos canais oficiais. “Boatos, só boatos” e logo ocuparam os seus lugares no autocarro que, de imediato, partiu para Fribourg, onde se iria realizar a segunda das quinze sessões a realizar na Alemanha.

Contrariamente ao que se verificara nas quatro sessões realizadas na Suíça, o ambiente no autocarro era tenso e em todos era visível o constrangimento da situação. Apenas o rádio e em língua alemã, se fazia ouvir. Apesar da nossa ansiedade em chegar à cidade de Fribourg, o motorista mostrava-se escrupuloso em respeitar os limites de velocidade, apesar dos meus próprios apelos para andar mais rápido. “La police” respondia-me!

O pior inimigo do velho é a reforma

Oi!...Velho. . . Eu sou o teu pior inimigo. Sou a tua reforma
Como deves compreender. . . Jovem está cheio de juventude
O velho é comido pela quietude
Já há muito tempo que te avizinho
Tenho andado por aí a calcorrear as pedras do caminho
Às vezes levemente entro em ti. . . Aborreo-me e calculo que não está na
hora. . . Venho-me embora. . . Outras vezes fico de fora
Tenho tempo. . . Tenho tempo. . . Vagueio na vida como as rajadas do vento

Tenho aqui a Carta, o “Menu” das doenças
Algumas com muitas parecenças
Há muitas por onde escolher
Dou-te a primazia. . . Há as leves e as pesadas
Todas têm barra de controlo, não estão fora do tempo, não custam nada, e
são muito propagandeadas

É a vida. Sou mesmo a tua reforma. Sou o teu pior inimigo.
Posso habitar naquilo que és. Tudo dentro da norma
Da cabeça até à cinta
Da cinta até aos pés
Há muitas que se apanham. . . Não tenhas ilusões
Em corpos já velhos e cansados. . . O fluxo do sufoco
Nos brônquios e nos pulmões
Buchos muito bem banhados
A rodear barrigas
Em desgaste, rins fígados e bexigas

Outras mais rápidas
Como do pé p’ra mão
É como um arpão atirado ao coração
Consideradas de primeira. . . São tidas como tal
Não há cadeira de rodas, nem hospital
Não há dor nem há dó
Desces ao preto negro. . . À escuridão

Ou ficas em cinzas a criar pó
Tens de compreender. . . A vida, foi bela
Recorda mas. . . Tens de esquecer
Os proveitos que tiraste dela. . . Aventuras e desventuras
Os regozijos e as lamúrias
A mágoa e o prazer
As alegrias e os prantos
As felicidades e os sofrimentos
Os ânimos e os quebrantos. . . Os lamentos
Os frios e os calores
As paixões, os dissabores e os amores. . .

Quanto a sabores e paladares
Há muito para esquecer e outros para recordares. As fomes. . .
A abastança
As bebidas, as dietas provocadas pela abundância
Há os legumes, as carnes, os enchidos, os peixes e os cereais
Doces e muitas coisas mais
Estão na tua caixa de memória. No teu baú.
A mariscada. . . A panela ao lume. . . a ferverilhar dobrada
O feijão está cru

Tens de compreender. . . A vida foi bela
Dou-te tempo para a recordar
Tiraste o máximo partido dela
Os prazeres e as angústias estão a sufocar
Sou a tua reforma, o teu pior inimigo
Dei-te um bom tempo de amigo,
Gozaste no que podias gozar, no bom sentido
A vida é assim. . . Só há uma diferença. . . É entre a partida e a nascença
E quanto a mim que sou a tua reforma. . . O teu pior inimigo. . . Compreende
amigo. . . A vida é um truque

Afonso Pereira
Sócio n.º 10239

De repente, alguém pede mais silêncio por perceber que a rádio estava a falar de Portugal. É o motorista que, num português arrevesado, nos deixa em estado de choque: “caem bombas em Lisboa!” Incredulos, olhámos uns para os outros sem articular quaisquer palavras.

Os oficiais do MFA procuraram aliviar o ambiente mas era notório o constrangimento, fazendo crer que sabiam mais do que aquilo que nos tinham dito. Pairou a incerteza da origem do “golpe de Estado” para logo alguém concluir que seria da força aérea, com participação ambígua na revolução de Abril. O motorista continuou a traduzir as notícias da rádio num tom alarmista: Falava num ataque ao

aeroporto e a um quartel à entrada de Lisboa. Para toda a comitiva as perspetivas não eram animadoras e havia já quem se interrogasse como regressaríamos a Lisboa e qual seria a reação dos alemães perante tais acontecimentos.

Finalmente chegados a Fribourg, os oficiais confirmaram que, de facto, durante a manhã tinha havido uma tentativa de contrarrevolução comandada pelo General Spínola mas com adesão de apenas alguns helicópteros sem que tenham provocado danos físicos e materiais e sem lançamento de bombas, como havia anunciado a rádio alemã. O golpe tinha abortado e a situação estava controlada, garantiram! Sucederam-se os gritos de vitória,

os beijos e os abraços e, finalmente, o ambiente era já de alegria e de esperança no grupo.

No teatro local, para surpresa de todos, um forte contingente policial alemão marcava presença numa manifestação clara de pouca receptividade às sessões do MFA como, aliás, já havia acontecido em França. Com a intervenção das entidades oficiais foi-nos permitido realizar a sessão superlotada, onde naturalmente esteve em foco o que se havia passado durante o dia.

No fim, cantou-se A Portuguesa e não havia rosto que não refletisse o sentir da alma lusitana!

José Manuel Alves Ferreira
Sócio n.º 10402



Ai, a paz!

São 20 os nomes de cidades capitais, disfarçados neste texto:

«AQUI TODOS PODEM CAIR OU VACILAR, GELAR OU IR AO FUNDO, SE NÃO SE SOUBER NADAR E NÃO HOUVER UMA MÃO AMIGA. O CLIMA POUCO AJUDA, MAS CORRIA DE MAL A MELHOR E, JÁ SABEMOS, A QUEM COUBER LIMPAR ISTO OU AQUILO, O TAVARES, AO RECUSAR O MAU SERVIÇO, TAMBÉM EXIGE PRECISÃO.

JOSÉ SACRAMENTO É QUEM MAIS O ACOMPANHAVA NAS VOLTAS, NAS SAUDÁVEIS CAMINHADAS À BEIRA-MAR. OS LOUCOS ZOMBAM DELE, MAS NINGUÉM O BATE NA SUA LUTA PELA PAZ!»

Vinícius, Peniche

A sortear: **Abandonada** de Anya Peters, edição **Porto Editora**.

Enigma figurado

(Expressão corrente)

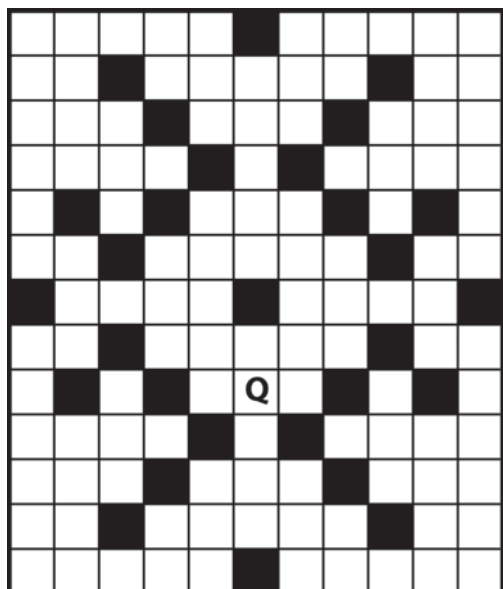


A sortear: **Prémio SBSI**.

Cruzadas-mistas

A partir da palavra-chave, insira os 58 grupos a seguir indicados. As letras, lidas pela ordem normal, formam um provérbio português.

2E, 62, 6E, 88, 99, A5, A8, C6, D4, E8, G7, U8 • 139, 2Q6, 339, 4S8, 69E, 95S, A4R, C12, C36, C6U, C76, E25, E54, O56, Q11, Q31, R26, T57, T8A, U99 • 2A74, 3S73, 5E5A, 7D13, 9U51, E28U, E59A, O89U, P9E2, R63A • 103A6, 21R38, 3U57E, 4086Q, 6R9A8, 6U187, 9Q186, C1204, E564G, Q14R2, R3732, R73A9 • 4A69O2, A25R86, E12S99, E42A56.



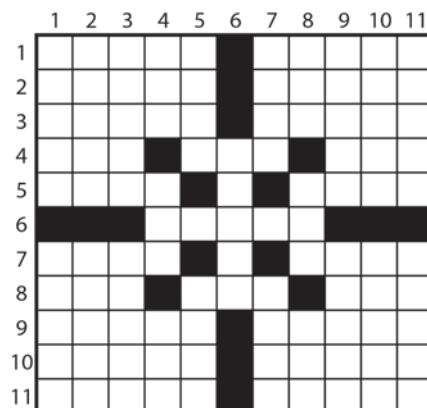
A sortear: **O Quarto Arcanjo - O Anjo Negro** de Florencia Bonelli, edição **Porto Editora**.

Palavras-cruzadas

HORIZONTAIS: 1 - Chorei; retumbou. 2 - Armadilha para caçar pássaros...; Vexa. 3 - Essência; Esforçado. 4 - Erga; Apologia; Difícil. 5 - Franco; Comum. 6 - Igual. 7 - Leito; Enche. 8 - Sufixo nominal que ocorre em adjectivos derivados de substantivos e exprime a ideia de presença; Contr. de a + os; Obrigação. 9 - Salves; Afeita. 10 - Soberbas; Perceber. 11 - Atormentara; Árvore-da-judeia.

VERTICAIS: 1 - Capacete de malha de aço que cobria o elmo e descia sobre os ombros; Avaliar. 2 - Impressionar; Agasalho. 3 - Rosada; Desgraça. 4 - Nome da 16.ª letra do alfabeto grego... (pl.); Fezes; Sufixo verbal, de origem latina, que ocorre sobretudo em verbos de sentido frequentativo... 5 - Substância antisséptica do género da creolina; Suco vegetal concreto. 6 - Elemento químico, com o número atómico 76... 7 - Cause; Arraso. 8 - Casei; Amor; Felicidade. 9 - Causa; Lçara. 10 - Abrilhantar; Serenai. 11 - Variedade de cerveja de milho usual em Luanda; Gemera.

Problema 390



Horácio de Abreu Gomes, Funchal

A sortear: **Desaparecido** de Susan Lewis, edição **Porto Editora**.

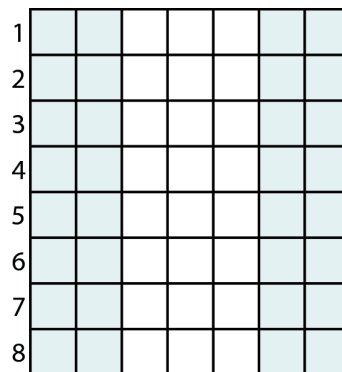
Dicionários adotados: da Língua Portuguesa e dos Verbos Portugueses, da Porto Editora.

Palavras encadeadas

Insira em cada linha horizontal do diagrama duas palavras, de cinco letras, encadeadas por três letras (v.g. asTRO/TR0no ou poETA/ETApa), de acordo com o enunciado. Na coluna central, surgirá o nome de uma barragem portuguesa.

Enunciado:

1 - Permuta; Decadência. 2 - Religião; Fora de tempo. 3 - Lisa; Novilho de um ano. 4 - Escutar; Virgindade da mulher. 5 - Fome intensa; Açaíma. 6 - Misturar; Gancho metálico. 7 - Pároco; Bebe de mais. 8 - Rigoroso; Sem dinheiro.



A sortear: **Prémio SBSI**.

Resultados do «Tempo Livre» 389



Palavras-cruzadas: Premiado: Virgílio António Silva Atalaya (Lisboa).

Amigos: Porta, Pátio, Forno, Teto, Despensa, Sala, Andar, Sótão, Cave, Varanda, Fumeiro, Armário, Quintal, Paredes, Janela, Cozinha, Garrafeira, Quarto, Corredor e Escada. Premiado: Gilda Maria Vicente Marques (Torres Vedras).

Criptograma: 1=M, 2=I, 3=N, 4=A, 5=P, 6=T, 7=E, 8=G, 9=R, 10=F, 11=O, 12=C, 13=V, 14=L, 15=D, 16=U, 17=S, 18=H, 19=J, 20=Z, 21=Q, 22=B, 23=X. (Provérbio: "Em pouco muito se diz"). Premiado: Manuel Jacinto Gomes Semião Faria (Évora).

Corolas geminadas: 1 - Cabeça. 2 - Entoar. 3 - Oprime. 4 - Maçada. 5 - Arador. 6 - Demeia. 7 - Badala. 8 - Arolas. 9 - Laivos. Premiado: Vítor Manuel Mateus Xavier (Lagos).

"O preço que temos de pagar pelo dinheiro paga-se em liberdade"

Robert Stevenson (1850-1894), escritor escocês

«Tempo Livre» 390

Ano XXIII

Prazo para respostas: 31 . julho . 2017

Sudoku

As casas vazias devem ser preenchidas com os algarismos de 1 a 9 mas de forma a que cada um dos algarismos surja somente uma vez em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado.

Fácil 294

	8	9				1	5	
3			8		6			4
6								7
	2			6			4	
			7		2			
	1			9			6	
5								2
9			4		8			5
	4	7				8	9	

Médio 294

	3				8			
	4	7	1				9	2
					5		6	
9		8					2	
				1				
	5					9		3
	8		7					
1	2				6	4	3	
			2				1	

Difícil 294

		1				3		
	5		2		6		8	
4		2				6		7
	6		3		9		7	
				6				
	1		7		8		6	
9		4				1		6
	2		4		5		3	
		5				9		

Fácil 295

		4	1		6	3		
	1			3			6	
6				8				1
7			5		3			6
	5	6				7	1	
9			7		2			5
1				2				8
	8			4			7	
		3	8		1	2		

Médio 295

	1		5		4		7	
5								4
		3		1		5		
2			8		1			7
		6				9		
4			6		3			1
		9		3		4		
7								8
	2		9		5		1	

Difícil 295

1		4			9	8		
	8		6	5			2	
		2						7
		6	4				1	
	1			6			8	
	9				3	4		
3						7		
	7			4	1		3	
		8	5			1		2

Anagramas

Forme anagramas de cada palavra. Não pode usar as mesmas iniciais, plurais ou flexões verbais, menos infinitos. As letras que caírem nos círculos formam nomes de danças.

1 R I F A M	2 R A L O S	3 T R A P O	4 V E R G A
RECTO	TORAS	SOCAR	NEIVA
LACTO	ROTIM	ORLEM	NOSSO
LIMES	BORGA	CORTO	GROLA
ASSIM	CASAL	BOLAM	SOPAS

A sortear: **Fetich** de Tara Moss, edição **Porto Editora**.

Soluções

2 6 1 1 7 3 5 8 5 6 4 8 5 3 7 1 9 2	3 2 4 9 8 5 7 1 6	3 2 5 9
6 4 8 5 3 7 1 9 2	7 5 1 2 4 6 3 9 8	4 6 3 8 7 1 2 5 9
5 7 9 2 4 1 6 3 8	8 6 9 1 8 7 4 5 2	5 8 2 6 4 9 1 7 3
3 2 1 8 6 9 6 7 7 5 4	2 2 1 3 7 3 4 5 2	1 7 9 6 5 6 4 8
4 9 7 6 5 3 8 2 1	4 9 7 6 5 3 8 2 1	9 4 1 7 6 2 8 3 5
2 9 5 1 8 3 4 7 6	1 8 6 4 7 2 9 3 5	3 5 6 4 9 8 7 1 2
8 1 7 9 6 2 3 8 5	2 3 5 8 9 1 6 4 7	7 2 8 5 1 3 4 5 2 1
8 3 6 4 7 5 2 1 9	6 4 3 7 1 8 5 2 9	6 3 7 9 8 4 5 2 1
9 9 3 2 3 1 8 5 4 7	5 7 8 3 2 9 1 6 4	8 1 5 2 3 7 9 6 4
7 8 3 6 5 4 9 2 1	1 5 4 7 2 9 8 6 3	2 9 4 1 5 6 3 8 7
1 5 4 7 2 9 8 6 3	9 1 2 5 6 4 8 7 3	
Difícil 295	Médio 295	Fácil 295
2 6 1 1 7 3 5 8 5 6 4 8 5 3 7 1 9 2	3 2 4 9 8 5 7 1 6	3 2 5 9
6 4 8 5 3 7 1 9 2	7 5 1 2 4 6 3 9 8	4 6 3 8 7 1 2 5 9
5 7 9 2 4 1 6 3 8	8 6 9 1 8 7 4 5 2	5 8 2 6 4 9 1 7 3
3 2 1 8 6 9 6 7 7 5 4	2 2 1 3 7 3 4 5 2	1 7 9 6 5 6 4 8
4 9 7 6 5 3 8 2 1	4 9 7 6 5 3 8 2 1	9 4 1 7 6 2 8 3 5
2 9 5 1 8 3 4 7 6	1 8 6 4 7 2 9 3 5	3 5 6 4 9 8 7 1 2
8 1 7 9 6 2 3 8 5	2 3 5 8 9 1 6 4 7	7 2 8 5 1 3 4 5 2 1
8 3 6 4 7 5 2 1 9	6 4 3 7 1 8 5 2 9	6 3 7 9 8 4 5 2 1
9 9 3 2 3 1 8 5 4 7	5 7 8 3 2 9 1 6 4	8 1 5 2 3 7 9 6 4
7 8 3 6 5 4 9 2 1	1 5 4 7 2 9 8 6 3	2 9 4 1 5 6 3 8 7
1 5 4 7 2 9 8 6 3	9 1 2 5 6 4 8 7 3	
Difícil 294	Médio 294	Fácil 294



Centro de Férias

Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas

Super oferta

Para sócios e familiares do SBSI
e de sindicatos filiados na UGT e na FEBASE

5 dias 4 noites

Época alta

16 a 30 de junho e de 1 a 15 de setembro
Preço por pessoa em quarto duplo com pequeno-almoço

60€

96€

Preço por pessoa em quarto duplo
com pequeno-almoço incluído e meia pensão

Época especial

julho e agosto
Preço por pessoa em quarto duplo
com pequeno-almoço

80€

116€

Preço por pessoa em quarto duplo
com meia pensão

152€

Preço por pessoa em quarto duplo
com pensão completa



Centro de Férias e Formação

Casal do Zote – Bêco – 2240-208 Ferreira do Zêzere
Tel.: 249 360 200 – Fax: 249 360 290 – centroferias.formacao@sbsi.pt

N 39°45.978' W 8°19.001'

